CAMPANHA HANSENÍASE

Mais de 160 pacientes foram avaliados em mutirão

Foto: Divulgação

Mutirão aconteceu no Posto Central

Desse total, sete diagnósticos da doença foram confirmados

RODRIGO SOARES / Redação DS

A secretaria municipal de Saúde de Tangará da Serra, através do Programa Municipal de Combate à Hanseníase e Tuberculose e da Atenção Básica, realizou durante todo o último sábado, dia 03 de fevereiro, um mutirão de atendimento que faz parte da campanha de combate, diagnóstico e alerta sobre a Hanseníase. A ação aconteceu no Posto Central, onde 167 avaliações dermatoneurológicas foram realizadas. De acordo com a coordenadora da Atenção Básica, Gicelly Zanatta Souza, desse total sete pacientes foram diagnosticados com hanseníase e já iniciaram o tratamento. "A procura foi grande, então as pessoas atenderam o chamado para o mutirão, o que é importante. Não existe nenhum tipo de tratamento para se prevenir, então nós só conseguiremos diminuir a chance de ficar doente

> "As pessoas atenderam o nosso chamado para o mutirão

se a gente tratar os doentes. Nós temos que descobrirmos, então quem já teve algum contato com alguém doente deve procurar o atendimento, não só durante a campanha, mas também durante o ano inteiro nas unidades básicas e aqui no Posto Central", explicou a responsável.

Para realizar o mutirão, a secretaria de Saúde realizou uma grande mobilização de profissionais, sendo oito enfermeiros, 10 médicos, um fisioterapeuta, dois técnicos de enfermagem, um recepcionista e um auxiliar de serviços gerais.

Conforme o Diário da Serra já veiculou na edição anterior, no ano passado Tangará da Serra registrou 51 casos de hanseníase. Esse foi o menor número desde o ano de 2014, quando 105 diagnósticos foram confirmados. Em 2015 o município registrou 94 casos e em 2016 a confirmação de outros 52.

A hanseníase é uma doença que lesiona os nervos periféricos e diminui a sensibilidade da pele. Geralmente, o distúrbio ocasiona manchas esbranquiçadas em áreas como mãos, pés e olhos, mas também podem afetar o rosto, as orelhas, nádegas, braços, pernas e costas.

Foto: Divulgação

Número de casos é grande em Mato Grosso

HANSENÍASE

MT está entre os estados com mais casos

Governo do Estado lançou um plano de enfrentamento à doença

Assessoria

Mato Grosso está entre os estados com mais casos de Hanseníases do Brasil. Como forma de melhorar essa triste estatística, o governo do Estado lançou um plano de enfrentamento à doença.

Durante a cerimonia de lançamento do Plano, o governador Pedro Taques e o secretário de saúde, Luiz Soares, assinaram uma portaria com ações de combate a epidemia para serem executadas até o ano de 2020, com apoio técnico e financeiro aos municípios.

O Plano, um compromisso de campanha do governador, é essencial para o enfrentamento à doença e o combate ao preconceito.

"Nós somos o estado campeão em Hanseníase e nosso trabalho, com a secretaria de Saúde em interlocução com os municípios, é articular políticas para sair dessa lista. Acredito muito na saúde preventiva, na atenção básica. Os agentes de saúde e de combate a endemias tem um papel fundamental no controle da doença. Daremos apoio aos municípios, para que possamos erradicá-la", afirmou Taques.

> "Daremos apoio aos municípios para erradicá-la

Popularmente conhecida como Lepra, a Hanseníase é uma doença transmissível que atinge principalmente a pele e os nervos, podendo afetar a face, os braços, as pernas, as mãos e pés.

DIAGNÓSTICO- O período de incubação da doença é longo, varia de 2 a 5 anos e os primeiros sintomas podem aparecer somente após sete anos. Por muitas vezes ser uma doença silenciosa, a demora da descoberta pode trazer consequências drásticas aos pacientes.